

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 11 de Abril de 1876

BRAZIL

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima luta eleitoral, a referida comissão pede a todos os seus correligionários políticos do interior e da capital que, sem perda de tempo, tratem das necessárias providências contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que ocorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior solicitude, as reclamações, de cujo andamento fôr encarregada.

As consultas e comunicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.
O presidente da comissão
Martim Francisco R. de Andrade.
O secretário
Leonel de Carvalho.

CHRONICA POLITICA

Com o título qualificação pública o jornal *A Província*, orgão do partido liberal em Pernambuco, um excelente artigo sobre o processo da qualificação dos votantes, que deve servir de norma para os que se interessam por semelhante assunto.

No intuito de dar-lhe mais circulação transcrevemo-lo em seguida chamando para esse interessante escrito a atenção dos nossos leitores.

O que está fazendo lá o partido liberal para conseguir seus justos fins relativos ao pleito eleitoral, é precisamente o que cumpre ser realizado aqui.

A norma de conduta dos liberais do Recife e a solicitude que estão desenvolvendo no propósito de arrecadarem com todas as dificuldades da situação, fôde servir de exemplo digno de ser imitado.

Eis o que diz a *Província*:

Recife, 27 de Março de 1876.

Temos chegado à data legal, em que deve começar o processo de qualificação dos idóneos cidadãos para o sufrágio popular.

Por exceção ao pensamento dominante da lei, de respeitar-se o terço representativo das minorias, as juntas parochiaias vão ser compostas por eleição de todos os eleitores e todos os suplementares da respectiva paróquia.

E esta eleição não diz respeito sómente aos quatro

membros da mesa, mas também ao cidadão que a tem de presidir.

Assim os juizes de paz ficarão com a jurisdição política, limitada unicamente a organização das juntas parochiaias, isto é, à presidência provisória para a eleição das mesmas juntas.

Durante os trabalhos da junta pode qualquer interessado, qualquer cidadão requerer verbalmente, ou por escrito o que julgar à bem do seu direito, a da verdade da qualificação.

As juntas parochiaias devem trabalhar trinta dias, à primeira vez.

Depois interrompe suas sessões por espaço de outros trinta, durante os quais terá a qualificação feita publicada nos jornais, nos municípios em que ha imprensa, e effusada no interior da matriz, em lugar conveniente e à vista de todos.

Passados os trinta dias em que ficarão suspensas as sessões das juntas, estas se reunirão de novo por dez dias para ouvir os queixas, denúncias e reclamações.

Eis o que ha a fazer em relação as juntas parochiaias. O mais pertence às juntas municipais.

Chamamos a atenção dos nossos amigos para o cumprimento dos seus deveres, para o exercício dos seus direitos.

Da qualificação depende legalmente o triunfo certo das opiniões políticas mais acéitas no país, conforme as condições e circunstâncias de uma época dada.

Abstraiamo-nos por ora da fraude e da violência, que os povos tem testemunhado, e de que tem sido victimas, em datas eleitoraes.

Presumamos que tudo correrá conforme a lei. Nesta hipótese, é criminoso, bastante criminoso o cidadão que abandona o cumprimento do seu dever de intervir nos negócios públicos.

A posterior e possíma gerencia da tais negócios correrá por conta dos que abandonam a causa política.

Já temos escrito o que julgamos conveniente sobre o assunto.

Na capital, recomendamos que as comissões que se encarregarem de fazer o arrolamento continuem a fiscalizar esse processo fundamental, e tratem de querer o que for à bem da verdade da qualificação.

Além disto, outro artigo não menos importante publica o mesmo jornal de 17 do passado, que igualmente passamos para estas colunas, pois deve ser agradável aos nossos correligionários a notícia do movimento liberal que se vai levantando por todo o império.

Diz o seguinte o nosso collega do norte:

RECIFE 17 DE MARÇO DE 1876.

VOTO DIREITO

Dissemos, das colunas de *seu* jornal, que a vitória do governo no proximo pleito eleitoral era um impossível legal, porque não lhe restava tempo de conciliar-se com a opinião.

A medida que o desconhecido se aproximava, iam tomindo corpo as surpresas dos três cavaleiros, porque mesmo a fraca claridade do crepusculo poderiam observar que o recém-vindo traz a mão direita pou-sada arrastemente no punho da espada assim como também não deixaram de notar o cuidado com que encobria o torso com o rebuço da sua capa negra e a aba do chapéu.

Entretanto Vivoro esperou a pé firme enquanto o outro continuava na sua carreira.

O conde e o marquez ficaram cobriido a reca-guards.

— Por Deus! disse este ultimo dando um suspiro; ide ah! um cavalo mais leveiro que uma aguia. Com um animal assim de pressa poderiam a avisar os teinhos e rato ou pelo menos de quebrarmos uma costela.

— Quer dizer, volta-o o conde, que se não os ramos é porque chargedemo-nos mortos.

— E com um rato morto destes, Deus sabe se só chegamos amanhã.

— E' apenas questão de algumas horas mais.

— Gôsto do vosso fleigma, conde, esquece-vos da que a raiz vos espera, essa noite? que se vê entre conspiração se tem de realizar é preciso dispormos os nossos terços, enquanto el-rei, o esse maldito D. Alvaro de Luia estão entretidos no sítio de Palenzuela?

— E' não falamos bastante em quatro dias? Não paramos em effeito nessas Toleadas para que tivéssemos a insurreccional? Não gabhamos a tua vontade dos descontentes a ponto de os dispor a levantarem o grito, quer em favor do infant D. Henrique, quer para acusar quem melhor lhes parecer?

— Por isso mesmo, disse o marquez de Santillana, quer que não desperdiçemos tempo. A raiz... essa rainha tão formosa e amavel está primeiro que um encontro inglorioso e obscuro.

— E' que aos suspeitos se lhes deve dar uma lição, como neste momento vos fizere Vivoro.

Chegaram a este ponto da conversa o marquez de Santillana e o conde de Plasencia, quando o desconhecido, na sua rapidez se achou a uns dez passos de distancia do seu adversário.

— Almoxe-los, meu senhor, gritou com uma voz sonora e tranquila sem soçoper as redes do negro corcel.

Vivoro ia a responder-lhe, mas a ponta da brillante espada do desconhecido, à maneira de um raio de fogos, partiu-lhe por diante dos olhos, tanto que o obrigou a voltar-se de gola em vez de gastar tempo em palavras secundárias.

Desconheço que a sede é Gedobocando as suas primeiras sombras.

Dissemos, também, que esta vitória fôr do direito podia levar a oposição ao desapreço e ao emprego de meios extraordinários, meios a que já haviam aludido alguns dos signatários do Manifesto de 27 de Janeiro na reunião popular que o precedeu.

Isto quererá dizer que a lei n. 2675 não facilite ao partido conservador a fraude, a violencia e a trapasse que tem sido a base de suas eleições anteriores?

Não.

O que havia na legislação anterior contra a liberdade de voto, a reforma não obteve.

Os diplomas para os votantes, de que fala a citada lei, única garantia aparente para o eleitorado, dependem dos juizes de paz e das camaras municipais partidárias.

Eles os podem dar ou negar, porque ao seu arbitrio ficou confiado o conhecimento de identidade da pessoa.

A intervenção do poder judicial, a esse respeito, não é completa, ou satisfactoria; é fictícia.

Os juizes de direito, em grande parte, homens politicos, ou criaturas do ministerio de 7 de Março e seu successor, já não mostrando em suas comarcas, que pouco ha a esperar da justica o muito de parcialidade e do espírito político, que a lei finge evitá.

Além do capricho em recusar tais diplomas, o recurso a tomar-se desse modo proceder, considerando ou excluindo os votantes, não é fácil aos cidadãos, e de muitos pontos não chegando até o Tribunal da Releção, que, por sua hierarchia na magistratura, oferece mais segurança de direitos, mais certeza de justiça.

Calculou-se, mediu-se; um por um, todos os efeitos praticos da lei de 20 de Outubro em sua conseqüção?

Era impossível que se alterasse o ponto essencial da legislação anterior, que tem dado domínio a seus efeitos reformadores.

O partido conservador não praticaria o suicídio de vida artificial que tem usufruído no paiz.

Fim que se funderam, portanto, as nossas palavras; o nosso pressagio, e os nossos votos em sua conjuração?

Fundaram-se unicamente no espírito geral que anima actualmente o partido da oposição, isto é, no seu propósito de revindicar direitos sagrados, que tem sido presos em um partido egoísta, por um governo possesso, que é o chefe deste partido, tanto quanto é o alívio de opinião em falta de voto livre.

Revolução ou morte política: eis o dilema em que, com toda probabilidade, se achará o partido liberal do imperio se fôr derrotado pelas fraudes ou violências do governo nas proximas eleições.

Hoje, como hontem, a maioria liberal no Brazil é de mais de dois terços de sua população votante.

Ora, tendo assim, a representação das minorias, além de ser um favor da lei, seria para o partido liberal uma derrota porque elle tem direito aos dois terços.

Por outro lado, a tenacidade contra a eleição directa é manifesta nas alíss regiões; e, como o imperador é o árbitro da opinião no Brazil, enquanto não existem eleições livres, esta será sempre de uma camara electa do soberano por uma maioria artificial, que a minoria liberal só se servirá de unir e conjuntar em resultado contrário, as suas aspirações políticas.

A permanência de um ministerio conservador, e a dissolução mais ou menos remota das camaras servirão de meios a continuação da vida política que o partido conservador desfruta há meio século.

Continuará o partido liberal a contemporizar; a sellar com a longevidade de sua prudencia um ostracismo que o partido conservador apresenta ao paiz com todos os caracteres da legalidade?

Nada dirímos se os vultos mais eminentes da oposição não autorizarem com a sua palavra, o desengano da situação depois do pleito eleitoral.

As urnas!

Trabalhamos.

E' o nosso dever. A lei do terço não é nosso alvo: a lei que hoje e no futuro pôde salvar o Brazil é a que adotar o sistema directo do voto.

Vamos às urnas, com a lei do terço, como prova das intenções do governo, e da ineficacia da propria lei da representação das minorias.

NOTICIARIO GERAL

Importante comunicação — Da cidade de Iguape recebemos a seguinte:

« Ilm. sr. redactor do Correio Paulistano — Tenho a honra de remeter a v. s. a cópia autentica da acta da reunião do partido liberal desta cidade que teve lugar, no dia 29 de març de Março, a qual v. s. pôde publicar em seu concituado jornal.

Deus guarde a v. s. — Iguape, 2 de Abril de 1876

— O secretario do directorio liberal — Antonio Egydio Carneiro. »

« Acta da reunião do partido liberal da cidade de Iguape — Nos vinte nove de març de mil e oitenta e setenta e seis, em casa do major Joaquim Antonio de Souza Castro, reuniram-se os cidadãos abertos, membros do partido liberal, nos quais o major Castro, expôz-lhes os motivos da reunião sendo sua origem consultar ao partido, se estavam resolvidos a pleitear as eleições de eleitores, vereadores e juizes de paz; e que todos de comum acordo responderam que estavam resolvidos a pleitear as eleições.

E em acto continuo deliberaram escolher para membro da mesa de qualificação ao major Castro, e o cidadão João de Souza Castro, e para suplementares destes Antonio Vaz Ferreira Junior, e o tenente Luiz Cardoso de Silva Braga.

E procedendo-se a votação para membros do directorio liberal, foram eleitos os senhores:

Francisco Manuel dos Passos,
Antonio Martinho de Castro
Major Joaquim Antonio de Souza Castro
Capitão Florido Lopes Trigo
Antonio Vaz Ferreira Junior

des pouco amor à pello se projectas ir a essa posseção.

Nisto chegou Vivoro mais espantado daquella repentina reconciliação de que do modo de combater do seu adversário.

— Vô! por estas vildes! disse reconhecendo-o.

Erguiu-se rapidamente que auder ligero porque seco deixava o olho esquerdo.

— Mas como é possível comprehender a causa de semelhante viagem? perguntou o marquez.

— Como? vamos andando para Segovia, que pelo caminho me hei explicando.

— Perdoades, meu amigo, redarguiu o de Plasencia, isso seria uma loucura... loucura que não podemos admitir. Vós andeis em guerra aberta com el-rei; seis partidários do almirante D. Fradique; a vossa gente é-te defendendo a cidade de Palenzuela, o isso é bastante para vos cortarem a cabeça se vos descobrirem.

— Além disso, acrescentou Santillana, a vossa cabeça está posta a preço e o príncipe D. Henrique não quer muito bem em consequencia dos versos ameaçadores com a formosa D. Beatriz da Silveira.

— E' essa exactamente a causa que me leva a Segovia, disse D. João.

— Mas estais louco?

— Não, senhores; parece-me que estou falando com amigos íntimos, portanto devo explicar-me com alguma clareza. Ha seis dias que fui encarregado de vir a Toledo promover um levantamento, e distribuir por semelhante meia parte das forças que cercam Palenzuela.

Por intermédio de um confidente seguro soube ao mesmo tempo que o príncipe tinha deixado my. tercios: « escampe-se! » e como desse homem nem brincava de dizer q. d. — que se pôde achar uma ocasião boa, recorreu q. g. q. a vossa vizinhança para Segovia a tentar contra a vila de D. Beatriz. Por isso prometeu que entrariam na vila, ainda que me aja preciso faze-lo à custa.

— Mas não sabes que também li se acha a rainha, observou o conde de Plasencia.

— Pouco me importa. Demais a rainha não me co-hebe.

— Mas cochece-vos a costa.

— E o príncipe da Asturias, acrescentou o de Santillana.

— Cochece-a.

Tenente Carlos Augusto de Souza Castro
Tenente Luiz Carneiro da Silva Braga
Tenente José Antônio Pediote
João de S. Souza Castro
Capitão José Bonifácio de Andrade
Capitão João Paulo da Costa Peccá
Joaquim Ezebio Gonçalves
Manoel Lopes Trigo Júnior
Capitão Maximiano Lopes Trigo
Tenente Idefonso Lopes Trigo
Manoel Alves da Costa
Antônio de Oliveira Xerxes
José Procopio da Silva Fortes
Lázaro Almeida
Romão de Souza Viana
Jólio Almeida de Souza Júnior
Manoel da Almeida e Silva
João de Souza Castro
Tenente Carlos Augusto de Castro
José Ferreira Fonseca
Agostinho José Ribeiro
José Alves da Costa Pinto
Antônio Rodrigues Muñiz
Muitos cidadãos oficiliaram declarando adherirem
qualquer deliberação do directorio liberal.
O secretário do directorio liberal, Antônio Egídio
Carneiro.

Ascenção aerostatica — Theodulo Ceballos, o intrepido aeronauta mexicano, apresentou-se ao público desta cidade ante-hontem à tarde, no Jardim Público, afim de fazer a primeira ascenção aerostatica em seu balão monstro, conforme fôr anunciatado.

Desde às 2 1/2 horas da tarde o povo começou a entrar para o vasto recinto do Jardim e em tal quantidade de que duas horas depois era imensa a multidão, podendo-se calcular em parte de trez mil o numero das pessoas que se achavam presentes.

A's 4 horas mais ou menos soltaram o pequeno balão de-papel para experimentar a direção do vento e logo após começou a encher o monstro que devia conduzir o destemido navegador dos ares.

Devido, porém, a motivos especiais, o balão não subiu à hora apressada e quando muita gente supunha já que o sr. Ceballos ia transferir o espetáculo por não querer arriscar-se a uma ascenção à noite, eis que de répente desprendeu-se o monstro das cordas que o relinharam e dâ o primeiro arranço para subir, porém nessa occasião o vento atirou-o de encontro ao mastro a que estava seguro e tão desastrosamente que rompeu-se e o imenso bojo pela posta de ferro do mesmo mastro!

Houve um profundo rumor no povo.

Todos julgaram, vendo o balão roto a uma certa altura, que o artista ia precipitar-se e que o desastre seria inevitável, dando-se desde logo geral confusão e correndo todos na direção que o balão tomava como para socorrer o intrepido aeronauta.

Este, que não supunha talvez o desastre acontecido ao grande globo de pano, executava no ar arriscados trabalhos gymnasticos, porém logo percebendo que se agravou o perigo e esperou a occasião de aterrizar, o que fiz c'm verdadeira paciencia e calmo, indo culhar um pouco além dos muros do Jardim.

Era noite já; o povo convergira todo para o lugar da queda e vendo que não havia desgraça alguma a lamentar recebeu-o o destemido artista entre entusiasmicas demonstrações de apreço.

Domingo proximo se é de novo a sua ascenção, porém em vez de ser ás 4 horas será só meio dia em ponto, no mesmo lugar.

As pessoas que compraram bilhetes para o 1º espetáculo e se apresentarem, terão entrada neste segundo, conforme o que acaba de participar-nos o sr. Ceballos.

Theatro S. José — No sabbado ultimo houve nesse teatro a segunda representação da opera — *Luis Miller* pela compagno italiana.

Os artistas aderiram regularmente no desempenho da partitura, porém foi diminutissima a concurrencia de espectadores.

Ramos — Deu-se ante hontem na cathedral com a costumeira solemnidade, o ofício de Ramos, diante de numerosa concurrencia de fiéis.

Jornais academicos — No domingo publicaram-se o segundo numero da «Academia de S. Paulo» e o terceiro do «Constitucional», trazendo ambos artigos politicos, científicos e literarios de diversos teófatos escritores academicos.

O sr. Gregorio Bernard, alegriador de jornais, em pouco mais de uma hora conseguiu vender pelas ruas da cidade 300 numeros da «Academia», o que prova o interesse animador do publico pela publicação da orgão dos estudantes de S. Paulo.

Aniversario glorioso — Completiou-se honrados dez annos que os brasileiros obtiveram explêndida victoria na guerra sustentada contra o tyranu do Paraguai.

Referimo-nos à victoria alcançada 10 de Abril de 1868 na lha que depois se ficou chamando do Carvalho.

Ahi receberam o seu glorioso baptismo de sangue os voluntarios paulistas e grâças ao admiravel patriotismo e energia delles e dos guardas nacionaes e iluminenses foi a victoria obtida depois de um encarniçado combate.

1.268 homens paraguayos embarcando em muitas canoas, diz um historiador, repartidas em duas divisões, quasi iguas, fizeram o trajecto durante a escudida da noite para poderem desembarcar ás 4 horas da madrugada pela margem septentrional da ilha. A passagem foi feita com tanto tino que os brasileiros só deram pela presença dos paraguayos, quando ouviram uma descarga dada ao acaso, mas ainda tiveram tempo de saltar as banquetas das trincheiras.

A completa escuridão no principio do combate foi desfavorável para ambos os combatentes. Com terrivel fúria arremessaram-se os paraguayos contra os flancos das trincheiras, mas foram repelidos. Ao romper do dia uma descarga de metralha causou horrore de barato entre os paraguayos, o que comindou que os impeditiu de avançar... de novo contra os entrenchamentos e de se apoderarem por momentos de algumas peças que logo tiveram de abandonar.

Quando de bordo da esquadra se curvou a fuzilaria e em seguida descargas de artilharia, abrigaram-se da ilha tres encouraçados cinco canhoneiros, que collocando-se de lado de leste e de oeste, barraram o caminho a ilha e a margem paraguaya, por onde eram massados constantes reforços aos salientes. Tambem os paraguayos conseguiram reforços, de modo que se travou as ilha um sangrento combate, sendo por fin derrotados os paraguayos com grandes perdas.

Dois mil e tantos homens que socorriam a ilha fizeram em combate poucos salvores ilicos. Ficaram mortos nas trincheiras mais de 500 paraguayos, entre os quais se contaram 16 officiares. Apesar de 30 feridos voltarem em caixas e fizeram obri-gados a remar, apesar de todos ferimentos, para escapar ao Lago das Matas, cujas balsas serviam de caixas.

Vivem-se balsas com os feridos decepados os caixas

um braço de mano, a remarem só com o que lhes restava.

E ainda na fuga os caixas perderam muita gente. Entre os brasileiros mortos menciona-se o tenente-coronel Cibrêta.

Opiniões inusitadas como a do historiador estrangeiro a que nos referimos, e a da Nacion de Buenos Ayres que fez os maiores elogios aos combatentes brasileiros, dão esse memorável facto de 1º de Maio de Carvalho como uma pagina de gloria para o imperio brasileiro.

Rombo — Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Mequinaldo Maria de Jesus, estabelecida com casa de negócios de secos e molhados, 6 rue du Señor Bom Jesus do Brazil, tem a honra de anunciar ao respeitável publico desta cidade, que em á noite de dia 7 para 8 foi a mesma roubada em a quantia de 886 mil réis, em nota do tesouro nacional, as quais acharam-se guardadas em uma das gavetas de sua comoda, e sendo a mesma arrancada pelo ladro; o qual havendo entrado pelo fundo do quintal, e forcando a uma janete que existia com uma fraca trama, ali logrou o seu malvado intento, roubando as ditas notas; e accordando-se a mesma em o dia seguinte e chadado-se roubada, chamou a varias pessoas para testemunharem o ocorrido, e dando imediatamente parte ao subdelegado deste distrito, o qual em convidou veio acompanhado com o seu escrivão, alim de examinar o dito arrombamento.»

Ubatuba — Daquelle cidade nos escrevem em 2 do corrente:

«A 31 do passado reuniu-se a junta parochial na igreja matriz, tendo sido convocados os eleitores da parochia para proceder-se ás respectivas eleições e subsequente qualificação.

Hoje, 2, devia reunir-se a mesma junta para prosseguir os seus trabalhos, mas, até esta hora (2 1/2 da tarde) ainda se não reuniu.

— Na manhã do dia 31, ás 9 horas mais ou menos, estando Philippe da Cachoeira em cima de mariscos nas pedras da costeira, o mar que nesse dia estava encalhado, arrastou-o, e o envolveu nas suas ondas. O sr. Alfredo da Silveira que do seu armazém na Praia, avistou a luta reñida do sujeito entre a vida e a morte, ordenou iminentemente a dois de seus escravos para embarcarem-se em uma canoa, e irem em auxilio do naufrago, que se achava a distancia de mais de trezentas bracas. Chegaram a tempo os salvadores, pois que o naufrágio já havia perdido os sentidos e já era uma presa da morte se não fosse o socorro inesperado.

Agarrado pelos cabelllos, exanime foi recolhido ao refectório armazém, onde prodigiosamente os primeiros cuidados que as circumstâncias exigiam, completamente respondeu-se.

— Ao prestimoso e caritativo sr. Alfredo da Silveira devo-se a conservação do um pae de família e de um cidadão.

— Gratidão por este sólido e humana consciencia do mesmo acto, e é o melhor elogio.

— Para solenidade o dia 1º de Abril consagrado ás pulhas e castapéas, um fino séquito, na madrugada desse dia, arrombou uma das portas do armazém dos sr. Victoriano e Comp., no Praína, e como conheciam de seus recaudos fizeram uma caixa, e dali subtraíram a quantia de perto de 500000 em papéis, níquel e cobre.

— Esta pulha não é, todavia, proprietário dos r. breas, que não se ri da pilharia de seu socio nocturno, requereu a autoridade o inquérito policial, não sendo possível até hoje saber-se qual o autor destas gracichas.

A autoridade prosegue ás indagações.

— Hoje ás 6 horas da manhã partiram para a costa o vapor «Anna Clara» a extra, sr. d. Adelaide do Canto Philipe, digna esposa do sr. capitão-tenente João Gomes Philipe, e sua filha, as quais se achavam entre nós do passo. Desejamos-lhe prospera viagem.

Santos — Do Diário daquelle cidade, de hontem, tiramos o seguinte:

— CONSEQUENCIAS NECESSARIAS — Um dos infelizes a quem foi vedado o ingresso na Santa Casa, e de que já démona notícia, a julgar pelo que nos informa pessoa idonea, hontem à noite estava a expirar.

— A epidemia cresce, os casos fatais se reproduzem, e no entretanto o mais condenável desprezo preside a tudo.

— EXEMPLOS DE PIEDADE — O sr. J. C. Kiernan, não contente com os esforços que empregara já uma vez, aceitou de remeter mais a importancia de 285000, produzido de uma subscrição que abriu na segunda secção da estrada de ferro.

— Enquanto os proprios trabalhadores, cercados de necessidades, reservam para os infelizes, a migalha de suas economias a camara de Santos, estática e indiferente contempla a escena triste que tão contrastadora nos apresenta.

Campinas — Temos a Gazeta e o Diário do domingo ultimo.

— Reassumiu a jurisdição da delegacia da polícia o sr. dr. Luiz Silvestre Alves Cruz.

— Estado com dous mezes de licença o sr. dr. Galvão de Moura Lacerda, ficara ocupando o cargo de promotor publico, o sr. José Francisco dos Santos.

Mogy-mirim — A Imprensa Mogiana de 8 do corrente que temos á vista não traz nenhuma alguma de interesse.

Bragança — Recebemos daquelle cidade o Braganiano de 8, tiramos o que segue:

— PASSAMENTO — Após dolorosa enfermidade faleceu nessa cidade o sr. Francisco José de Britto, propagador das idéias liberaes desde 1842, em que se tornou mestre de ferro.

Ultimamente foi secretario do partido republicano Humor pobre, porém honrado, sempre mereceu grande consideração.

— CASA DE MISERICÓRDIA — Não se tendo para este fim aplicado a cump. d'essa casa do sr. F. de M. de Britto, foi criado a comp. d'essa casa do sr. Antonio Fernandes no dia 3 do corrente, pelo sr. coronel Luiz Manoel da Silva Leme, testemunho da funda d'J. Jenínia Francisco de Oliveira, à qual devemos este importante melhoramento, conseguido no seu testamento.

Itu e Capivari — Recebemos a Imprensa Ituana e Capivari de 8 e 9 do corrente.

As notícias são de puro interesse local.

Jacarehy — Noticia o «Correio do Norte» a 2 do corrente:

— POSTO DE 5 BENTON — Conta ter-se feito no dia 23 do proximo período experiência sobre este posto com alguma wagon Carrigans.

Como a experiência saiu bem recordada subiram as algumas lagostas e devoraram as entomias, alguma copa de vinho branco e ergueram-se apesar de ser dia (a noite), de liberto bacalhau.

Não teve lugar a inauguração da habitação, como se dizia, por ter preciso preceder a uma fumiga de governo, e

qual provavelmente deve importar a conclusão da linha telegraphica na mesma conta.

Se a segurança do sistema destas pontes estiver na de sua elegancia, pode-se dizer que a obra é digna da admiração, é uma bonita obra.

Silveiras — Diz a «Aurora» de 1.º desto mes que a estrada geral que d'agulha cidade vai á divisa do município de Lorena, no Bocaina, acha-se em pessimo estado.

Neste sentido pode providencias a sr. ex. o sr. presidente da província.

Lorena — Temos o «Lorenense» de 2 do corrente.

A 28 do passado houve um baile off-recido pelos srs. dr. Antonio Rodrigues de Azeredo Ferreira, major Joaquim José Moreira Lima e capitão João José Antunes Gouraudas o sr. dr. Pedro Vicente de Azeredo.

— A 24 do passado faleceu o sr. José Antonio de Camargo, cidadão honesto e honrado chefe do fa-

milha. Conservou a mesma velocidade até Pomeroy Station, em cujo ponto um dia passageiros committed a imprudencia de botar de fora a cabeça no momento em que o trem passava junto à plataforma, morrendo instantaneamente.

— Esta desgraça deu lugar a que o trem parasse meia hora e se demorasse também alguns minutos em Harrisburg, tornando assim de nenhum servico a prova.

— Até Altono o trem seguia o itinerario prescripto

para os trens de mala, porém desse ponto até Pittsburg tomou a velocidade que anteriormente levava,

tendo percorrido a distancia de 273 milhas sem mu-

dança de carro nem de locomotiva.

— Não se pôe em dúvida que a mesma locomotiva

percorreu toda a distancia em 10 horas, ou 43 milhas

ou horas, sem fazer uma só parada.

Estreito de Magalhães — Isto é um assumpto

que está interessando vivamente a navegação, diz uma

folha estrangeira, qual é passagem do braço de mar,

situado na parte septentrional do estreito de Magalhães.

Até hoje registraram-se unicamente deus navios mer-

centes que tem podido penetrar naquelas paragens ex-

tretemente perigosas.

O «Times» anuncia que um navio da marinha de

guerra Inglesa, o «Spa», recebeu ordem para empre-

bendar a navegação daquelle braço de mar, que encor-

ta de uma centena de leguas a travessia do Pacifico

para o Atlantic.

Achamos interessante e util o estudo e completo co-

nhecimento das paragens em questão; no entretanto

não é arriscado conjecturar desde já que não poderão

servir para a navegação ordinaria por serem marés ex-

trememente sujas de baixios e recifes.

Cento e vinte escravos — Lê-se no «Globe»:

No paquete nacional «Ceará» vieram dos portos do norte para serem vendidos na corte, 125 escravos!

Canal de New-York — No dia 4 de Julho, an-

iversario do immortel Washington, terá lugar a

Elisa, filha de Emilio Machado de Oliveira, 20 mezes, interito.
Thereza, recem-nascida, filha de Carlos de tal; inviabilida.

AVISOS

Partida e chegada dos correios—A administracão expede malas, hoje, 11 de Abril, para as seguintes agencias:

Santos, Rio-Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Mogi-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Sarapuhy, Ipebitinga, Paranaapanema, Farina, Apiahy, Castro, Laranhas, S. João Baptista do Rio Verde, Cutia, Parnahyba, Ardas, Barreiros, Bananal, Ceapava, Lorena, Capitão Mór, Guaratinguetá, Jecareci, Itaquaquecetuba, Pinhão, Maringá, Taubaté, S. Miguel, S. José das Campos, Silveiras, Sapé, Tremembé, Santa Izabel, Piquete, Queluz, Pioheiros, Limeira, Rio Claro, Patrocínio das Araras, Pirassununga, Descalvado, Belém do Jundiahy, Atibaia, Bragança

—Recebe das seguintes agencias:

Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Mogi-mirim, S. Roque, Soroaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Cutia, Parnahyba.

—Expédese tambem a mala supplementar para a cordeira.

O artista sr. Pons—Communicam-nos que a empreza da compahia lirica italiana acaba de contratar o sympathico artista sr. Eduardo Pons.

SEÇÃO PARTICULAR

Caso notável

Rosário de Oberó, 29 de Abril de 1876
Província da Bahia.

Nós abaixo assinados, atestamos que tendo-se desenrolado com grande intensidade nosta freguesias as fúrias paludosas, dizimando a população, tivermos a felicidade de por aqui passar o sr. Thamez Gallart, vendendo o remedio de seções do dr. Ayer, e que demonstrando-se por alguns dias neste arraial com o sobredito remedio, fez curas admiraveis, não se contando um só caso de que os afectados que tomarem não tivessem completa cura.

Ainda mais: aquelle sr. Gallart ministrou gratuitamente aos doentes pobres todos os remedios necessarios até seu restabelecimento.

Os abaixo assinados, já porque foram medicados e curados ou pessoas de sua família, já por gratidão, passam o presente que assignam.

O primeiro curado, Vigário Manoel Ferreira Pacheco, A. C. da Silva, curado; Víctor Olybio, curado; José P. de Carvalho, com quatro curados de sua familia; J. C. de Lemos, com mulher e uma filha curados; Frascklin de Menezes Braga, juiz de paz, curado; Bernardo J. das Neves, subdelegado 1.º suplente, com oito pessoas curadas; a rogo de J. da Costa Neves, curado; V. D. Sampayo; João Felix dos Santos, com dois filhos curados; Leovegildo F. da Silva, curado; a rogo de T. F. da Silva e da A. R. Corquiza, curados; L. P. da Silva; José M. Evangelista, curado com duas filhas; M. V. de Macdo, curado com mulher e uma filha; Manoel F. Godilha, curado; José P. do Nascimento, 2.º suplente do subdelegado, e uma pessoa da minha família, curados; João Luiz da Silva, curado com sete pessoas de sua família; F. A. Teixeira, cura da com sete pessoas de sua família; Mercelino Pereira Maques, curado; A. Possidonio Salles e minha filha, curados; Patrício F. Serra, curado com uma pessoa de minha família; a rogo de minha mãe por não saber escrever; Manoel Borges de Campos, quatro irmãos curados; A. M. de Figueiredo Mascarenhas, juiz de paz, curado de febre; C. de Oliveira Fraga, subdelegado com três pessoas curadas.

(Estavam com o reconhecimento publico, todas essas assinaturas.)

Óleo puro medicinal de Fígado de Bacalhau de Lanman & Kemp.

De uma simples tosse resulta muitas vezes o bronchites, a tísica, a emaciación e finalmente a morte. A tosse é o signal precursor do perigo que se avizinha. Não espereis até que já seja tarde de mais. Ninguem sabe se o tuoso passageiro do hoje, será amanhã a tosse pronunciada de um tísico.

Portanto todos devem saber, pois a facultade médica assim o diz, que o óleo de Fígado de Bacalhau, de Lanman & Kemp, subjuga a enfermidade, antes que chegue a cravar suas terríveis garras no centro da vida, e, restabelece completamente a saúde dos órgãos da respiração.

Use-o deste poderoso remedio, se é possível, tão logo como haja algum motivo de alarme; mesmo quando a enfermidade pulmonar, tenha já deixado impressões nas faces suas febris vestigios, e convertido o corpo em uma sombra, ainda assim mesmo, não ha que desesperar.

Suas propriedades curativas e restauradoras, podem subjuguer a molestia até mesmo quasi à undécima hora. Porém tenham em lembrança, que não ha no mundo um remedio tão geralmente adulterado, como o genero que de ordinario se vende com o nome de Óleo de Fígado de Bacalhau.

Vejam-se pois se se alcança o específico puro, fabricado pelo casal de Lanman & Kemp, dos fáculos mais finos, e cuja conservação em todos os climas se garante.

Vende-se em todas as principais lojas de drogas e boticas.

ANNUNCIOS

Companhia Sorocabana

Por ordem da directoria fogo sciente que reabrem-se prepostas até o dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde, para a construção dos 12 fios, (casas e armazéns) na estação de Ipiranga.

As placas e cordões podem ser examinadas neste escritorio, todos os dias ate das 11 horas ás 2 da tarde.

Secretaria da companhia S. Sorocabana, 7 de Abril de 1876.

José Teixeira Carvalho,
serrado de secretario.

É bom viver para crer!!!

Ao salão da Rua de S. Bento n. 42 chegou um lindo sortimento de tranças de cabritos, filhos superiores, que se vende pelo minuto preço de 200, 250 e 300 rs. o par, bem assim « cache-paine ». Irisados, muito lindos! pelos mesmos preços das tranças, e além disso o anunciantre incumbiu-se de apropmtar pares de tranças em 4 horas, a vontade d. freguez, que para isso tem um lindo sertimento de cabelllos de todos os colores, mas só a dícta irá!

Rua de S. Bento n. 42
Silverio Marcondes Camara.

“Onze de Agosto”

Hoje ás 4 horas da tarde, haverá sessão desta sociedade, no salão da Propaganda.

S. Paulo 11 de Abril de 1876.

D. Henrique Julia de Castro Bueno, moradora á rua do Riachuelo n. 8, julga não dever á pessoa alguma desta cidade, entretanto, si alguém se julgar credor, queria apresentar sua co-ta, que sendo legítima, serão pagas de hoje até 30 do corrente mes, findo o qual prazo, não attendera a reclamação alguma.

S. Paulo 10 de Abril de 1876. 31

Cosiñheira

Precisa-se alugar uma, na travessa da Sé n. 24 loja.

4-1

Irmandade do Rosario

A mesa administrativa da irmandade de Nossa Senhora do Rosario dos homens pretos faz celebrar em sua igreja as festividades da Semana Santa a saber: a Exposição em Quinta feira, procissão do Entiero na Sexta feira, logo que se recolher a procissão da Sé Cathedral; sábado de Alleluia pelas 6 horas da tarde a Coroação de Nossa Senhora, sendo o orador sagrado no sermão de lagrimas e coroação o muito digno orador Arcipresto doutor João Jacyntho G. de Andrade que para esse fim presta-se generosamente.

A mesa espera que os nossos irmãos compareçam a esse acto.

Consistorio da irmandade, 10 de Abril de 1876.

O secretario da irmandade
T. Dores Ribeiro.

Bom emprego de capital

Vende-se um terreno no logar denominado Caguassu, com 13 braças de frente e 83 de fundo, todo valado e com excelente agua dentro. O terreno é livre de formigas e magnifico para horticultura. Para tratar, na rua do Molho, com Ignacio José d'Assumpção, ou no largo do Colégio n. 8. 4-1

Pelo descenso eterno da alma de d. Izabel de Camargo, falecida na corte em 30 do passado, vítima da febre amarela, celebrou-se-ha uma missa na egrégia dos Remédios, às 8 e meia horas da manhã do dia 11 do enrente.

J. B. Hilario da Silva e sua mulher mandaram celebrar uma missa quarta-feira 12 do corrente, pela alma de sua mana e cunhada Anna Margarida da Silva, filha Joaquim José da Silva, falecida na cidade de Santos, por este meio convidam a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem na egrégia do Colégio ás 7 horas da manhã, por este acto de religião serão sumamente agradecidos.

Ristorante Milanese

18 — Rua de S. Bento — 18

Recebe-se pensionistas a 30000 por mes.

Almoço -600 rs.

5-3

Atenção

Arrenda-se ou aluga-se na Luz, a chacara onde residio o finado Barão de Antonina. Para tratar na rua do Quartel n. 18. 15-15

Rs. 100000

Gratifica-se a quem apreender e entregar na fazenda do Morro Grande na cidade do Rio-Caro a Brasílio Ribeiro dos Santos Camargo, ou em S. Paulo a João Ribeiro dos Santos Camargo, os escravos fugidos.

Bernardino, bode claro tocado a índio, cabellos lisos, bigode e pouco barba nos lados, altura regular, cheio de corpo, fallsa muito fina, idade de 28 á 30 annos, é Bahiano.

Benedicto, cor negra de 35 á 40 annos de idade, corpo grosso, pernas arcadas, (à especie de parenthesis), pouca barba, fallsa muito de vigor e meio cauteado, tem um signal na testa, que vem ate a sobrancelha, proveniente de golpe de faca ou machado que levou na Bahia donde é natural.

... 5-3

Historias Cambiantes

Collecção de pequenos romances humoristicos e lyricos, por

Carlos Ferreira

A. renda na livraria Garraux, à rua da Imperatriz Preço 2.000 rs. o exemplar. 6-6

A 280 rs. o rs. garrafão de cerveja nacional a melhor que ha em S. Paulo, n. 15 Traversa da Sé n. 15 o. 15 n. 15. 10-8

A BOTINA NACIONAL

Loja e officina de calçado

N. 31 Rua de S. Bento N. 31

Esta loja reabre um grande sortimento de calçado, para homens, senhoras, meninos, tudo se vende por preços baratinhos (mas a dinheiro)

Também se encarrega de qualquer encomenda para homens e senhoras, com brevidade e promptidão, para cujo fim tem a testa do negócio um habil mestre.

3

Atenção

Arrenda-se, ou aluga-se, no campo da Luz a chacara n. 51, onde residio o finado Barão de Antonina.

Para tratar, rua do Quartel n. 18.

20-8

Cocos novos com agua 300 rs. e 300 n. e 300 rs. na Traversa da Sé n. 15 em frente ao beco das Minas. 51. 10-8

OS PILULAS
VEGETAES ASSUCARADAS

de BRISTOL

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS, NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um catártico ou de uma medicina purgativa, á muita que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da facilidade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimo empodermos com toda a confiança e segura de recomendar as PILULAS VEGETAES ASSUCARADAS DE BRISTOL como uma excellente medicina purgativa a qual encerra dentro em si todas as partes e mais ingredientes essenciais; tornando-se em um perfeito seguro e agradavel catártico de familia.

Este remedio, não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição das outras pilulas que por ahí se vendem, mas, sim, são preparadas com as maisfinas, e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado os principios activos, ou aquellas partes que convém ao verdadeiro valor medicinal, daquelas porções, fibrosas, incrustes e pregestes inteiramente destituídas de menor virtude.

Entre estes agentes activos ou ingredientes específicos, podemos nomear a PODOPHILIN, a qual, segundo a experiência tem demonstrado possuir um poder o mais maravilhoso possível sobre as regiões do FIGADO, assim como sobre todas as secreções bilíngas.

Isto de combinação com o LEPIATANDRIN, unte valiosas constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitíssimo superior, a qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que já muita fôra apresentada ao publico. AS PILULAS VEGETAES ASSUCARADAS DE BRISTOL, achar-seão hão serem um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz; para cura de molestias tozes como sejam as seguintes:

Dyspepsia, ou indigestão, astringentes, membranos ou de corrente, ou prisão do po, afecções do fígado, ictericia, hedor estomago e flatulências, mau humor, apetite, estomago das do sexo feminino, dores de canino.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue, a SALSA-PARRILLA DE BRISTOL esse melhor de todos os purificadores, deverá ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor dúvida em dizer que no maior numero dos casos, podemos afiançar, não só um grande alívio, está bem visto, quando o doente não se ache já em um estado muito além dos recursos humanos.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos

Br. Braga & Estella, Quatro Cantos, S. Paulo.

Ama de leite

A escassez das amas sedias e baas, o seu preço elevado tem tornado a introdução da farinha lactea da Nestlé um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma má pode ter a satisfação de criar seu filho com o leite que trâver pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de sofrer na sua suave. Dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas de Europa, já anunciatas, com uma despesa mensal que não chega a 10\$, pode-se hoje nutrir uma criancinha de peito nas melhores condições possíveis.

Também é muito receitada a farinha Nestlé a todas as pessoas idosas, fracas, convalescentes, as que sofrem do estomago e que precisam de um alimento de fácil digestão.

Vende-se no deposito de pianos e musicas de H. L. Levy.

Rua da Imperatriz n. 34. 6



SS. MM. e AA. II.

Continda seus trabalhos profissionaes no seu gabinete

23 — Rua Direita — 23

Collocação de dentaduras de um dente só até completas de vinte e oito dentes, e garante a perfeição das mesmas e a superioridade do material empregado.

Preservação dos dentes cariados, extração dos dentes,

e atenção especial a segunda dentição.

Tem prompto o excellento remedio Nervine para dor de dente.

9



